



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2080 - Ano C - Verde

12º Domingo do Tempo Comum - 20/06/2010

“Tu és o Cristo de Deus. O Filho do Homem deve sofrer muito”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste domingo somos convidados a proclamar que Jesus Cristo é o Messias, O filho de Deus. Animados e fortalecidos pela fé na ressurreição, aceitemos o convite que Jesus nos faz: “Se alguém quer me seguir, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”.

03. CANTO DE ABERTURA: 29 (cd 20)/74 (cd 24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãos e irmãs, Deus nos congrega em uma só família! Por isso nos reunimos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. “AMÉM!”

Dir.: O Espírito da graça de Deus que está sobre nós, fazendo-nos reconhecê-lo como único Senhor e aceitar Jesus Cristo, seu Filho, como o Messias, nosso Salvador, esteja com todos vocês!

TODOS: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

05. PERDÃO: 161 / 169 (cd 3)

Dir.: Para melhor celebrarmos a vida e nos acolhermos mutuamente como irmãos, reconheçamos nossas limitações e fragilidades e nos entreguemos ao amor do Pai neste gesto de perdão, cantando:

06. GLÓRIA: 204/ 211 (cd 3)

Dir.: Agradecidos e felizes porque confiamos na misericórdia do Pai, elevemos a Ele nossos louvores.

07. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): O’ Deus, é tão grande vosso amor, que nunca deixais de amar aqueles que vós amais. Fazei-nos assim também: sempre amar-vos com respeito, respeitar-vos com amor em todas as horas do dia e em todos os dias da vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Zc 12,10-11;13,1

09. SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

***A minh'alma tem sede de vós,
como terra sedenta, ó meu Deus!***

Sois vós, o' Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós,
Minha carne também vos deseja.

Como a terra sedenta e sem água,
venho, assim, contemplar-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida:
e por isso meus lábios vos louvam.

Quero, pois vos louvar pela vida,
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,
como em grande banquete de festa;
cantará a alegria em meus lábios,
ao cantar para vós meu louvor!

Para mim fostes sempre um socorro;
de vossas asas à sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós:
com poder vossa mão me sustenta.

10. SEGUNDA LEITURA: GI 3,26-29

11. EVANGELHO: Lc 9,18-24

**12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 360 (cd 4)
ou Aleluia + antífona**

Leitor: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Como Pedro, professemos nossa fé e digamos cheios de confiança que Jesus Cristo é o Filho de Deus Pai.

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes no amor eterno de Deus, elevemos a Ele nossos pedidos, rezando juntos.

Ouvi-nos, Deus de amor!

Senhor nosso Pai, dá-nos a alegria de receber teu espírito de graça como profetizou Zacarias e assim reconhecer que Tu és o nosso único Deus.

Ajuda-nos, Senhor, a reconhecer que somos teus filhos e filhas e como irmãos em Cristo a lutar contra o preconceito que nos separa uns dos outros.

Senhor Deus, dá-nos a graça de assumirmos nosso compromisso de batizados e revestidos em Cristo e o servirmos sempre na pessoa de nossos irmãos.

Aumenta, Senhor, nossa fé, para que sejamos capazes de declarar que Jesus Cristo, seu Filho, é o Messias e por Ele renunciar a nós mesmos, aceitando nossa cruz.

Dir.: Deus, força e proteção, atende às preces do teu povo e guia-nos sempre em teus caminhos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

**16. PARTILHA DOS DONS: 518 (cd 4)/
523 (cd 20)**

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Nós vós damos graças, o' Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por intermédio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Enviai sobre nós, aqui reunidos, o vosso espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos vossos filhos, por Cristo, Nosso Senhor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pela Palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade com o Papa Bento XVI e sejam sinais da presença do Cristo ressuscitado. Tornai esta comunidade cada vez mais sinal de vossa bondade e unida na caminhada com a Diocese sob a orientação do nosso Bispo Dom Luiz.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Lembrai-vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz de Cristo... (*Lembrar os falecidos da comunidade*), e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os junto a vós, na luz da vossa infinita misericórdia.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

O' Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

TODOS: Amém!

18. PAI NOSSO

Dir.: Ungidos pelo espírito da graça, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 595 (cd 19)/ 599 (cd 12)

Dir.: Congregados no amor do Pai como uma só família, saudemo-nos desejando a paz que só o Cristo nos pode dar.

20. COMUNHÃO: 653 (cd 14)/ 662 (cd 11)

Dir.: Inspirados na mesa da Palavra, aproximemo-nos da mesa da Eucaristia, em que o Cristo se faz alimento para nós e nos torna, no Pai, um só corpo.

21. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): O' Deus, aqui somos renovados pela vossa Palavra e pelo desejo de sermos cada vez mais seguidores de vosso Filho Jesus. Fazei que um dia alcancemos o que hoje celebramos: a eterna salvação, que é vida sempre feliz na casa de nosso Pai. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Leva-nos em paz agora bendito Jesus e permite que andemos em sua luz. Dá-nos sempre sua paz, dá-nos sempre teu amor. Fica em nossa companhia, o' bom Senhor!

TODOS: Amém!

Dir.: Que a bênção de Deus, nosso Pai, nos fortaleça nos trabalhos da semana. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

TODOS: Amém!

Dir.: Ide em paz! Que o amor de Deus nos acompanhe agora e sempre.

TODOS: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL: 802 (cd 26)/ 782 (cd 4)

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2ª-f.** 2 R 17,5-8.13-15a.18; Sl 60;
Mt 7,1-5
- 3ª-f.** 2 R 19,9b-11.14-21.31-35a.36;
Sl 48; Mt 7,6.12-14
- 4ª-f.** 2 R 22,8-13;23,1-3; Sl 118;
Mt 7,15-20
- 5ª-f.** 2 R 24,8-17; Sl 79; Mt 7,12-29
- 6ª-f.** 2 R 25,1-12; Sl 137; Mt 8,1-4
- Sáb.** Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 74;
Mt 8,5-17

ORIENTAÇÕES

- Continuar a valorizar a bênção como ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus. É de suma importância que todos retornem às suas casas e ao convívio social, com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na fraternidade e com a decisão de ser testemunhas do Reino.
- Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da área pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.

A ABSOLVIÇÃO

A absolvição é uma ação do sacerdote, ação simbólico-sacramental, pela qual, em virtude do mistério pascal e pela ação do Espírito Santo, na mediação eclesial, o penitente é reconciliado com Deus e com a Igreja. A oração que o ministro pronuncia é de uma densidade bíblica e teológica incalculável. É só prestar bem atenção na fórmula: “Deus, Pai de misericórdia, que, pela morte e ressurreição de seu Filho, reconciliou o

mundo consigo e enviou o Espírito Santo para remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz. E eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”.

...A humanidade em geral e o pecador que está recebendo o perdão, concretamente, se afastaram do Senhor por sua desobediência e orgulho. Mas Deus, por assim dizer, fica chateado com esta atitude orgulhosa, desobediente e rebelde do ser humano. Assim, “neste transfundo aparece Cristo, que ‘se despojou e se rebaixou até a morte’ (cf. Fl 2,7-8); com sua atitude humilde e obediente, Cristo muda o rosto da humanidade; agora, pela obediência de Cristo, a humanidade é santa e agradável a Deus...Por isso que a fórmula litúrgica diz: ‘Deus reconciliou o mundo pela morte do seu Filho’. Aquele que não tinha nada a ver com o pecado, diz Paulo, ‘Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos justiça de Deus’ (2Cor 5,21)”.

...Com efeito, se o corpo do Senhor destruído na cruz simboliza o pecado humano destruído, este mesmo corpo glorificado e colocado à direita do Pai – um homem verdadeiro como nós, sentado junto de Deus – simboliza intensamente a reconciliação da humanidade com Deus e é o início da humanidade reconciliada e amiga de Deus: ‘Na pessoa de Cristo Deus nos fez sentar com ele no céu’ (Ef 2,6)”...

A oração da fórmula é acompanhada pelo importantíssimo gesto da imposição das mãos, ou pelo menos da mão direita, símbolo da transmissão do Espírito Santo para o perdão dos pecados.

Enfim, a fórmula conclui celebrando o fato de que toda a reconciliação é obra da própria Trindade agindo mediante pessoa do ministro representante da Igreja: “E eu te absolvo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”.

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM
Fragmento do texto Liturgia em Mutirão III CNBB